

NOTAS BIBLIOGRÁFICAS

SCHIEFFELIN, Bambi B. (1990) *The Give and Take of Everyday Life. Language Socialization of Kaluli Children*. Cambridge: Cambridge University Press, 278 pp.

Neste estudo sobre a socialização pela linguagem entre a comunidade Kaluli de Papua Nova Guiné Bambi Schieffelin analisa as atividades de fala, vinculando-as a outras práticas sociais e formas simbólicas, tais como: rituais, mitos, e o sistema de trocas e negociações. O estudo é dividido em 7 capítulos, além da introdução, conclusão, e um apêndice com as convenções de transcrição utilizadas nos exemplos. Os capítulos enfocam: Language as a resource for social theory (capítulo 2); Kaluli children: ideology and everyday life (capítulo 3); *Elema* as a socializing practice (capítulo 4); Socialization of appeal and the *ade* relationship (capítulo 5); Socializing reciprocity and creating relationships (capítulo 6); The development of children's requests (capítulo 7); e The socialization of gender-appropriate behaviors (capítulo 8). O livro apresenta ainda um glossário com termos Kaluli. (FT)

CROFT, William; DENNING, Keith & KEMMER, Suzanne (eds.) (1990) *Studies in Typology and Diachrony. Papers presented to Joseph H. Greenberg on his 75th birthday*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 245pp.

Título auto-explicativo que reúne uma excelente variedade de textos em homenagem a Greenberg. O livro é composto de uma introdução dos três editores, intitulada

Typology and diachrony in the work of Joseph H. Greenberg, seguida de uma listagem dos trabalhos publicados pelo autor de 1940 a 1989, incluindo-se ainda trabalhos no prelo. O livro traz contribuições dos seguintes autores: Joan L. Bybee, William Pagliuca e Revere D. Perkins, On the asymmetries in the affixation of grammatical material; Bernard Comrie e Stephen Matthews, Prolegomena to a typology of Tough Movement; Charles Ferguson, From esses to aitches: identifying pathways of diachronic change; John Haiman, Schizophrenic complementizers; John Hawkins, Seeking motives for change in typological variation; Bernd Heine, The dative in Ik and Kanuri; Paul Hopper, Where do words come from?; Christian Lehmann, Towards lexical typology; Hansjakob Seiler, A dimensional view on numeral systems; e Philip Young e Talmy Givón, The puzzle of Ngabére auxiliaries: Grammatical reconstruction in Chibchan and Misumalpan. (FT)

THIBAUT, Pierrette & VINCENT, Diane (1990) *Un Corpus de Français Parlé. Montréal 84: Historique, Méthodes et Perspectives de Recherche*. Recherches Sociolinguistiques/1, 145 pp.

Neste livro as duas autoras apresentam o *corpus* do francês falado em Montreal coletado em 1984, em continuação ao trabalho iniciado em 1971 por Sankoff-Cedergren. O livro é composto de seis partes principais: Uma introdução em que se apresentam a evolução do contexto da pesquisa sobre o francês falado entre 1971 e 1984 e a estrutura do livro; La collecte des données: Caractérisation de l'enquête (capítulo 2); Le traitement des données (capítulo 3); L'entrevue (capítulo 4); Description discursive des entrevues

(capítulo 6), e uma conclusão. Compõem ainda o livro sete anexos: Fiche des commentaires; Renseignements sur les locuteurs et les entrevues; Exemple de transcription; exemple de concordance; Conventions de transcription; Questionnaires, e Bibliographies. (FT)

FASOLD, Ralph (1990) *The Sociolinguistics of Language. Introduction to Sociolinguistics Volume II*. Oxford: Basil Blackwell, 342 pp.

Dando continuidade ao excelente trabalho de 1984, *The Sociolinguistics of Society*, Fasold apresenta o segundo volume de introdução à Sociolinguística, composto de nove capítulos além de uma introdução: Address forms (capítulo 1); The ethnography of communication (capítulo 2); Discourse (capítulo 3); Language and sex (capítulo 4); Linguistic pragmatics: Conversational implicature (capítulo 5); More on linguistic pragmatics (capítulo 6); Pidgin and creole languages (capítulo 7); Linguistic variation (capítulo 8), e Some applications of the sociolinguistics of language (capítulo 9).(FT)

ROMAINE, Suzanne (1989) *Bilingualism*. Oxford: Basil Blackwell Ltd., 337 pp.

A autora contempla resultados de pesquisas sobre o bilingüismo tanto de vertente sociolinguística quanto psicolinguística, dando ênfase especial à primeira por assumir a impossibilidade de se analisar o fenômeno do bilingüismo fora do contexto social. Além de uma introdução sobre o estudo do bilingüismo e de uma conclusão, o livro é composto de seis capítulos: The bilingual speech community (capítulo 2); The bilingual brain and the bilingual individual (capítulo

3); Code-switching and communicative competence (capítulo 4); The bilingual child (capítulo 5); Bilingualism and education (capítulo 6), e Attitudes towards bilingualism (capítulo 7).(FT)

ROBERGE, Yves & VINET, Marie-Thérèse (1989) *La Variation Dialectale en Grammaire Universelle*. Montréal: Les Presses de l'Université de Montréal, 143 pp.

Prefaciado por Luigi Rizzi, este livro tem como objetivo principal ilustrar como a abordagem gerativa da linguagem permite eliminar a distinção não científica e artificiosa, posto que corrente, entre línguas e dialetos. Dentro da perspectiva da nova sintaxe comparativa, o livro argumenta em favor da inclusão dos dialetos nas agendas de pesquisa dos teóricos da gramática. O livro é composto de quatro capítulos além de uma conclusão: Langues et grammaires (capítulo 1); Clitiques et arguments nuls (capítulo 2); Propriétés de l'adjonction (capítulo 3), e Sujets pléonastiques vides (capítulo 4).(FT)